



Rev. Bras. de Hipnose 2018; 29(1): 7-11

ISSN 1516-232X

Associação Brasileira de Hipnose - ASBH

*Revista
Brasileira de
Hipnose*

www.revistabrasileiradehipnose.com.br

Aplicabilidade da Hipnoterapia no Comportamento Compulsivo por Compras: relato de Caso

Hypnotherapy Applicability on Compulsive Behavior for Purchases: case report

Paula Duca Bustamante¹, Raissa Sousa Amaral¹, Humberto Ferreira Ianni^{1,2}, MD

¹Graduação em Medicina, Centro Universitário UNIFAMINAS, Muriaé, MG, Brasil

²Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG

Resumo.

Neste trabalho, discute-se a aplicabilidade da hipnose como prática terapêutica nos transtornos psíquicos, dentre eles o comportamento compulsivo por compras. Nesse contexto, trazemos um relato de caso que explicita como a hipnoterapia pode ajudar na melhora dos sintomas relacionados à compulsão por compras. O paciente apresentava grau de susceptibilidade e sugestibilidade hipnótica significativo e o tratamento utilizado foi capaz de reduzir progressivamente a pontuação na escala de comportamento compulsivo por compras e no questionário CAGE adaptado. Esse resultado apoia a hipnoterapia como possibilidade terapêutica no comportamento compulsivo por compras.

Palavras-chave. Hipnose, Comportamento compulsivo, Compras, Inconsciente, Psicoterapia.

Abstract.

In this work, it is discussed the applicability of hypnosis as a therapeutic practice in mental disorders, including compulsive behavior for purchases. In case of psychological suffering, compulsive purchases behavior stands up. In this context, we bring a case report that explains how hypnotherapy treatment can help to the improvement of symptoms related to compulsive purchases. The patient presented significant degree of hypnotic susceptibility and suggestibility and the treatment used was able to progressively reduce the score in compulsive behavior scale for purchases and adapted CAGE questionnaire. This result supports the use of hypnotherapy as a therapeutic option in compulsive behavior purchases.

Keywords. Hypnosis, Compulsive behavior, Purchasing, Unconscious, Psychotherapy.

1. Introdução.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) conceitua a hipnose como um estado de estreitamento de consciência provocado artificialmente, que se distingue do sono por apresentar uma série de fenômenos espontâneos ou decorrentes de estímulos verbais ou de outra natureza. É reconhecida como prática médica, aprovada em 20/08/1999.¹

PD Bustamante: pauladucab@gmail.com

RS Amaral: rah.amaral@hotmail.com

HF Ianni: humbertoianni@hotmail.com

A hipnose era uma prática utilizada com fins terapêuticos desde tempos remotos, como no antigo Egito e pelos gregos para tratamento de doenças como epilepsia, cegueira e paralisia.

Posteriormente foi abordada na Idade Média e, mais tarde, por Braid (1795-1860), que defendeu o monodéismo que é a capacidade de se concentrar numa ideia única, como característica fundamental na indução hipnótica. Nesse período a hipnose se consagrou como terapia, mas passou por um período de decadência a partir de Charcot (1825-1893) e seu discípulo Freud (1856-1939), que acreditavam que apenas pessoas histéricas poderiam ser hipnotizadas. Mas, os estudos de Erickson (1901-1980) resgataram a hipnose como terapia. Ele criou várias técnicas que são utilizadas até os dias de hoje, conhecidas como hipnose ericksoniana.²

Esse estudioso defende que o inconsciente é parte da conexão mente-corpo, que armazena conhecimentos e tem o potencial de possibilitar a superação das dificuldades de um indivíduo. Levando em consideração a aplicabilidade da hipnose na mudança de comportamento e superação de sofrimento psíquico, destaca-se a possibilidade de sucesso terapêutico nos transtornos compulsivos, como, por exemplo, no comportamento compulsivo por compras.

O objetivo da exposição desse relato de caso é discutir a aplicabilidade da hipnose como prática terapêutica em transtornos psíquicos, dentre eles o comportamento compulsivo por compras.

2. Susceptibilidade hipnótica, sugestionabilidade, compulsão: escalas de avaliação.

A hipnose é considerada uma ferramenta para acessar o inconsciente e assim, identificar as causas de frustrações, conhecer as origens dos sentimentos e insatisfações dos pacientes, se apresentando como um grande auxiliar no processo terapêutico, possibilitando autoco-nhecimento³. A susceptibilidade hipnótica diz respeito à facilidade de um indivíduo ser hip-notizado⁴. Já a sugestionabilidade se relaciona a capacidade de se acatar a um estímulo externo⁵. Nesse contexto, existem algumas escalas que são capazes de avaliar a susceptibilidade e sugestionabilidade hipnótica.

Dentre as escalas que avaliam o grau de susceptibilidade ao processo de indução hipnótica, Bowers *et al.*⁶ destacaram em seu estudo a *Stanford Hypnotic Susceptibility Scale, Form C (SHSS:C)*⁷, como escala de eleição. Bowers *et al.*^{6,8} desenvolveram uma adaptação desta escala destinada a administração em grupos, a *Waterloo-Stanford Group C (WSGC) Scale of Hypnotic Susceptibility*.

Carvalho *et al.*⁹ descreveram a aplicabilidade da escala de susceptibilidade (WSGC:C) e sugeriram que o profissional avaliasse as respostas dos pacientes de acordo com o auto-registro efetuado por esses no final da experiência hipnótica. Cada item pode ser pontuado como 1 ou 0. Assim, a pontuação total da escala pode variar entre 0 (susceptibilidade muito baixa) e 12 (susceptibilidade muito elevada).

A escala BSS (Escala de Sugestionabilidade de Barber) é utilizada para avaliar a sugestionabilidade hipnótica e foi traduzida para o espanhol por González Ordi¹⁰, em 1987. Nesta, são avaliados 8 itens sendo que para cada um atribui uma pontuação de 0 a 3 pelo observador. Ao final da avaliação, as pontuações entre 0 a 5 correspondem a nível baixo de sugestionabilidade, 6 a 9 nível médio, 10 a 15 nível médio e 16 a 24 nível alto.

O comportamento compulsivo por compras é definido como: *uma resposta a um estímulo incontrolável ou desejo de obter, usar, ou experimentar um sentimento, uma substância ou uma atividade que leva um indivíduo a engajar repetidamente em um comportamento que irá causar danos ao indivíduo e/ou outros*¹¹.

Faber e O'Guinn¹¹ destacam que o ato de compra pode funcionar como uma reação ao estresse ou a sentimentos indesejados. Eles desenvolveram uma escala para identificar os consumidores

compulsivos. A pontuação varia de 1 a 5 para cada pergunta, sendo 1= nunca e 5= muito frequentemente.

O questionário CAGE indica probabilidade de problemas relacionados ao álcool e foi validado em 1983 no Brasil¹². Tratando da dependência por álcool como um tipo de compulsão, torna-se possível aplicar tal questionário com algumas adaptações para a compulsão por compras.

3. Material e Métodos

Trata-se de um estudo qualitativo, de característica descritiva e retrospectiva. Inicialmente foi definido o tema de trabalho baseado na questão norteadora: a hipnoterapia é capaz de contribuir com a melhora do comportamento compulsivo por compras?

A busca por textos foi realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Medline, com os descritores: “*hypnosis, compulsive behavior, purchasing, unconscious, therapy*”.

A partir de então foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com elaboração dos critérios de inclusão e exclusão de artigos, avaliação e análise dos artigos selecionados na pesquisa, interpretação, discussão e conclusão dos resultados obtidos. Para seleção das publicações, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos, publicados em Português e Inglês que estivessem completos, de modo que pudesse ser feita a leitura do conteúdo na íntegra online, publicados entre o período de 1989 a 2015.

Utilizando-se os descritores supracitados, foram inicialmente encontrados 196 artigos. Ao ser especificado o período de tempo, restaram 172 artigos. Posteriormente, após a leitura dos títulos, foram selecionados 40 artigos; dos quais, após a análise dos resumos, restaram 25 artigos. Foi então realizada a leitura integral destes, tendo sido selecionados 10 artigos, por atenderem aos objetivos do trabalho.

Para o relato de caso foi realizada coleta de dados e entrevista com médico assistente e com o paciente. Foram aplicadas as escalas de susceptibilidade hipnótica - WSGC:C^{7/5} (ver Anexo I), escala de sugestionabilidade de Barber - BSS (Anexo II), escala de compulsão por compras¹³ (Anexo III) e o questionário CAGE adaptado pelos autores, para o contexto de compulsão por compras (Anexo IV), sem validação. Na adaptação livre deste questionário, considerou-se que duas respostas positivas representariam o alto risco de comportamento compulsivo por compras.

O consentimento em participar do estudo foi solicitado e obtido, após a exposição dos objetivos e o esclarecimento de que a participação seria de caráter voluntário (Anexo V).

4. Relato de caso.

09/12/2015, 18:00 h.

Identificação. PDF, sexo feminino, branca, 27 anos de idade.

Queixa principal: “*Gostaria de diminuir a quantidade de coisas que eu compro*”.

História da doença atual: relata que se sente incomodada com o seu comportamento relacionado à aquisição de futilidades, que vem apresentando há aproximadamente 6 meses. Informa realizar compras com frequência e perceber que após adquirir um objeto, sente vontade de desfazer de outros bens já que acredita que dessa forma não estaria acumulando mercadorias excessivamente. Seus familiares criticam suas atitudes, sinalizando que esse comportamento não é saudável.

História Progressiva. Nega comorbidades e uso de medicamentos. Já fez acompanhamento com Psicólogo.

História familiar. Mãe e irmão em tratamento de Transtorno Depressivo Maior.

História social. Mora com os pais e irmão. Pai é alcoolista e tabagista.

Hipótese diagnóstica. Comportamento compulsivo por compras.

Conduta. Quatro sessões de hipnoterapia.

4.2. Discussão do Caso.

Antes de iniciar o tratamento com hipnoterapia, a Escala de Susceptibilidade Hipnótica (Anexo I) foi aplicada ao paciente do estudo e verificou-se a presença de todos os itens descritos na escala de avaliação, totalizando 12 pontos, que corresponde elevado grau de susceptibilidade. Ao aplicar a Escala de Barber (Anexo II), verificou-se a presença de todos os itens descritos avaliação, totalizando 24 pontos, considerado nível alto de sugestibilidade.

Já na Escala de Comportamento Compulsivo por Compras (Anexo III), cinco dos sete itens avaliados foram contemplados com respostas de pontuação 5, que corresponde a uma alta frequência desse tipo de comportamento. E no questionário CAGE adaptado (Anexo IV), foram contempladas quatro respostas positivas, revelando que existia alto risco para compulsão por compras.

Após as sessões de hipnoterapia, a Escala de Comportamento Compulsivo por Compras e o questionário CAGE adaptado foram reaplicados a fim de verificar se o tratamento foi capaz de influenciar positivamente na melhora com relação aos sintomas compulsivos.

Após a primeira sessão, a paciente relatou que sua mente fora tomada por reflexões referentes ao comportamento compulsivo. Após a segunda sessão, foi aplicada a *Escala de Comportamento Compulsivo por Compras* e quatro dos sete itens foram contemplados com respostas de pontuação 5. Já no questionário CAGE adaptado, observou-se três respostas positivas.

Após a terceira sessão, a mesma escala foi aplicada e evidenciou-se dois dos sete itens com respostas de pontuação 5 e, no questionário CAGE adaptado, duas respostas foram positivas. Após a quarta sessão, foi pontuado um item com resposta de pontuação 5 na *Escala de Comportamento Compulsivo por Compras* e uma resposta positiva no questionário CAGE adaptado.

5. Conclusão

O uso da hipnoterapia no manejo do comportamento compulsivo por compras apresentou resultado satisfatório no caso clínico apresentado neste estudo. A hipnose, como ferramenta para acessar o inconsciente, apresentou-se como um grande auxiliar no processo terapêutico, possibilitando mudança de comportamento e intervenção no sofrimento psíquico.

O paciente apresentou graus de susceptibilidade e sugestibilidade hipnótica significativos e evidenciou uma redução progressiva na pontuação na escala de comportamento compulsivo por compras e no questionário CAGE adaptado, refletindo a eficácia da hipnoterapia no tratamento do comportamento compulsivo por compras.

Referências.

1. Conselho Federal de Medicina. Parecer CFM nº 42/99, aprovado em 20 de agosto de 1999.
2. Cortez CM, Oliveira CR. A Prática da Hipnose e a Ética Médica. *Bioética* 2003; 11:65-82.
3. Burd ACSJ. A Ética e a Hipnose – Reflexão sobre a Prática. *Rev. Bras. de Hipnose* 2014; 25(2): 89-93.
4. Silva CE, Kirsch I. Interpretive sets, expectancy, fantasy proneness and dissociation as predictors of hypnotic response. *J Person Social Psychol* 1992; 63(5):847-856.
5. Kirsch I. Hypnosis and placebos: Response expectancy as a mediator of suggestion effects. *Anales de Psicologia*, 1999; 15:99-110.
6. Bowers KS. The Waterloo-Stanford Group C (WSG C) scale of hypnotic susceptibility: Normative and comparative data. *Int J. Clin. Exp. Hypn.* 1993; 41:35-46.
7. Weitzenhoffer AM, Hillgard ER. *Stanford Hypnotic Susceptibility Scale Form C*. Palo Alto, CA: Consulting Psychology Press, 1962.

8. Bowers K.S. Waterloo-Stanford Group Scale of Hypnotic Susceptibility, Form C: Manual and response booklet. *Int J Clin Exp Hypn* 1998; 46: 250-268.
9. Carvalho C, Mazzoni G, Kirsch I, Leal I. Apresentação da versão portuguesa de uma escala de avaliação da susceptibilidade hipnótica. *Psicologia, Saúde e Doenças* 2006; 7(1):3-11.
10. González Ordi H. Escala de Sugestionabilidade de Barber: traducción y adaptación al castellano. Versión experimental no publicada. Facultad de Psicología, Universidad Complutense de Madrid, 1987
11. Faber RJ, O'Guinn CT. Classifying Compulsive Consumers: Advances in the Development of a Diagnostic Tool, in *Advances in Consumer Research*, Provo, UT: Assoc Consumer Res 1989; 16:738-744.
12. Masur J, Monteiro, M.G. Validation of the "CAGE" alcoholism screening test in a Brazilian psychiatric inpatient hospital setting. *Braz. J. Med. Biol. Res.* 1983; 16(3):215-218.
13. Faber RJ, O'Guinn CT. A Clinical Screener for Compulsive Buying. *J Consumer Res* 1992; 19(3): 459-469.

Anexos.

Anexo I: Escala de Susceptibilidade hipnótica - WSGC:C.

- Baixar a mão;
- Aproximar as mãos;
- Alucinação do mosquito;
- Alucinação do paladar;
- Rigidez do braço;
- Sonho hipnótico;
- Imobilização do braço;
- Regressão de idade;
- Alucinação musical;
- Alucinação visual negativa;
- Sugestão pós-hipnótica;
- Amnésia

Anexo II: Escala BSS (Escala de Sugestionabilidade de Barber).

- Descida do braço;
- Levitação do braço;
- Bloqueio das mãos;
- Alucinação de sede;
- Inibição verbal;
- Imobilidade corporal;
- Resposta após a hipnose;
- Amnésia seletiva.

Anexo III: Escala de Comportamento Compulsivo por Compras³.

- Se eu tenho algum dinheiro ao final do período de pagamento, eu tenho que gastá-lo;
- Já senti que outros ficariam horrorizados se soubessem dos meus hábitos de compra;
- Comprei coisas mesmo não podendo;
- Assinei um cheque mesmo sabendo que não tinha dinheiro suficiente no banco para cobri-lo;
- Comprei alguma coisa para mim a fim de me sentir melhor;
- Senti-me ansioso e nervoso em dias em que não ia às compras;
- Fiz somente o pagamento mínimo no cartão de crédito.

Anexo IV: CAGE Adaptado para Comportamento Compulsivo por Compras.

- C (*cutdown*) "parar": Alguma vez o senhor(a) sentiu que deveria diminuir a quantidade de consumo ou parar de consumir produtos?
- A (*annoyed*) "aborrecido". As pessoas o aborrecem porque criticam seu modo de consumir produtos?
- G (*guilty*) "culpado". O(A) Senhor(a) sente-se culpado(a) / chateado(a) com o senhor(a), mesmo pela maneira como costuma consumir produtos?
- E (*eye-opener*) "cura". O(A) Senhor(a) sente vontade de comprar logo ao acordar?

Anexo V: Termo de consentimento livre e esclarecido

Título do Projeto: A aplicabilidade da hipnoterapia no comportamento compulsivo por compras: Relato de caso.

Pesquisador Responsável: Humberto Ferreira Ianni.

Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável:

Telefones para contato:

Nome do voluntário:

Idade:

CPF:

RG:

O Sr(a) está sendo **convitado(a)** a participar do projeto de pesquisa intitulado "A aplicabilidade da hipnoterapia no comportamento compulsivo por compras: Relato de caso", de responsabilidade do pesquisador Humberto Ferreira Ianni.

Levando em consideração a aplicabilidade da hipnose na mudança de comportamento e superação de sofrimento psíquico, destaca-se a possibilidade de sucesso terapêutico nos transtornos compulsivos, como por exemplo, no comportamento compulsivo por compras. O objetivo da exposição desse relato de caso é discutir a aplicabilidade da hipnose como prática terapêutica nos transtornos psíquicos, dentre eles o comportamento compulsivo por compras. A metodologia consiste na realização de um relato de caso a partir da descrição dos sintomas clínicos após as sessões de hipnose realizadas com o voluntário. Os benefícios esperados referem-se ao sucesso terapêutico da hipnose no caso clínico. Todo projeto/pesquisa possui riscos, sendo nesse caso a não adequação da hipnoterapia e, portanto, o não sucesso terapêutico para o caso clínico. Caso o voluntário apresente dúvidas acerca dos procedimentos, riscos e benefícios e outros assuntos relacionados com a pesquisa, esses poderão ser esclarecidos em qualquer momento da pesquisa com o pesquisador. Ressalto que a participação é voluntária e que este consentimento poderá ser retirado a qualquer tempo, sem prejuízos à continuidade do tratamento. Garanto a confidencialidade das informações geradas e a privacidade do sujeito da pesquisa.

Instituição Vinculada: Faminas BH. Av. Cristiano Machado 12.001, Vila Clóris, Belo Horizonte- MG. CEP: 31744-007, Tel: (31) 2126-3100.